



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

## SUBEMENDA 001 À EMENDA 000582

<b>Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade</b>	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

## DESTINO DOS RECURSOS:

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 07300 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 07300.07301.14.422.0185.3976
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 004333	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EMANCIPAÇÃO DA MULHER	
<b>Descrição</b> Repasse para a realização de curso de capacitação: Economia Popular das Mulheres.		
<b>Beneficiário</b> 60.964.996/0001-87-DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE EST ESTS SOCIO ECONOMICOS		
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 33.50 Transferências A Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos		<b>Valor acrescentado:</b>  65.000
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b> 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		
<b>Total:</b>		65.000

## 1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 02200.02200.99.999.9999.3530
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 009996	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> RESERVA PARLAMENTAR	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		<b>Valor retirado:</b>  65.000
<b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b> 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

**Justificativa:**

No segundo trimestre de 2023, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) contabilizou 670 mil mulheres economicamente ativas em Porto Alegre, que contribuíam expressivamente para composição da Força de Trabalho da Cidade (47,3%). Este engajamento produtivo é conhecido e corroborado pelas estatísticas, sendo explicado pela acentuada presença do contingente feminino da capital em relações remuneradas de trabalho, visto que, praticamente, 6 a cada 10 mulheres com 14 anos e mais de idade participam do mercado de trabalho (59,%). Já este protagonismo, superior ao identificado nacionalmente, não tem garantido segurança econômica para as portoalegrenses que apresentam percentuais de inserção produtiva (obtenção do trabalho) muito aquém ao comparado com os homens, respectivamente, situados em 54,4% e 70,5%. Além disto, parte substantiva das mulheres que conseguem efetivamente uma inserção ocupacional lida com as mazelas da precarização e da informalidade, um problema grave em Porto Alegre, pois 29,1% das trabalhadoras ocupadas do município convivem com esta situação, no momento.

As dificuldades para a obtenção da renda, conquista da igualdade de oportunidades e alcance da segurança institucional, representada pela inclusão previdenciária, fiscal e participação em redes produtivas e políticas públicas, por outro lado, não afetam linearmente as mulheres. As portas para uma vida melhor, em geral, são abertas pelo trabalho e quem tem menor chance de abri-las são as mulheres da periferia da cidade, com menor acesso a informação e não raro marcadas pela discriminação social e racial. São aquelas que vêm seus horizontes restritos, com destinos associados ao



desemprego, aos vínculos instáveis e ao emprego doméstico.

O rompimento deste ciclo não é fácil e a política pública vem procurando novos e variados caminhos para sua superação. Neste campo, uma das alternativas que vem se destacando parte do reconhecimento recente da potência econômica das periferias e das articulações comunitárias para a promoção de trabalho, renda e subsistência das mulheres que empreendem diminutos negócios. Este potencial, que já conta com experiências estudadas e melhor aproveitadas no sudeste e nordeste do país e na América Latina, em especial na Argentina, Bolívia e México, porém, ainda é pouco conhecido em Porto Alegre e Rio Grande do Sul, constituindo o foco da presente proposta.

Para isto, considera-se que os negócios que priorizam o cálculo econômico, materializado no reconhecimento de necessidades locais e oportunidades de autoempresariamento das capacidades femininas, estão no centro das experiências bem sucedidas e conhecidas, neste âmbito. Desta racionalidade, por sua vez, decorrem dois fundamentos. Por um lado, o desenvolvimento de iniciativas de capacitação que considerem o conhecimento tácito das mulheres sobre a realidade de suas comunidades e fugindo das fórmulas que impõem racionalidades da grande economia para estes espaços e vivências singulares. Por outro, a imperiosa centralidade da organização do negócio, ou seja, sua visualização como um projeto de intencionalidades e limites claros - baseado no conhecimento de mercado, dos requisitos de insumos e condições produtivas, das potencialidades de parceria locais, das fontes de financiamento e impactos sobre a comunidade que cada empreendimento pode/poderá ter.

**NOME DO(A) VEREADOR(A):**

Biga Pereira

 <b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b> <b>CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</b>				
NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>60.964.996/0001-87</b> <b>MATRIZ</b>		<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>		DATA DE ABERTURA <b>06/03/1967</b>
NOME EMPRESARIAL <b>DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE EST ESTS SOCIO ECONOMICOS</b>				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>DIEESE</b>			PORTE <b>DEMAIS</b>	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais</b>				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas</b> <b>73.20-3-00 - Pesquisas de mercado e de opinião pública</b> <b>74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente</b> <b>85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação</b> <b>85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão</b> <b>85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial</b> <b>94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte</b> <b>94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente</b>				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>399-9 - Associação Privada</b>				
LOGRADOURO <b>R AURORA</b>		NÚMERO <b>957</b>	COMPLEMENTO <b>ANDAR 1</b>	
CEP <b>01.209-001</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>CENTRO</b>	MUNICÍPIO <b>SAO PAULO</b>	UF <b>SP</b>	
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>FINANCEIRO@DIEESE.ORG.BR</b>		TELEFONE <b>(11) 3874-5365/ (11) 3874-5366</b>		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****				
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>01/05/1999</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL *****			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **04/10/2023** às **10:18:40** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****GABINETE DO PREFEITO****Assessoria Técnica**

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

**Declaração**

O **SECRETÁRIO DO GOVERNO MUNICIPAL**, no uso de suas atribuições, **DECLARA**, para fins de direito, que a entidade denominada **"DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE"**, CNPJ 60.964.996/0001-87, cumpriu as exigências da Lei Municipal nº 12.520, de 24 de novembro de 1.997, devidamente analisada por meio do processo SEI nº 6010.2021/0004080-2, mantendo o mérito social e, conseqüentemente, o Título de Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto nº 28.619, de 26 de março de 1990.

Para a próxima atualização trienal consulte: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/utilidade\\_publica](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/utilidade_publica).

A presente declaração tem validade de 3 (três) anos, a contar da data de sua expedição.

**RUBENS RIZEK JR.**

Secretário de Governo Municipal



Documento assinado eletronicamente por **Rubens Naman Rizek Junior, Secretário do Governo Municipal**, em 10/01/2022, às 18:50, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **057255518** e o código CRC **8758A4BE**.



**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Justiça e Cidadania  
Setor Justiça

**CERTIDÃO**

**Interessado:** DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS

**Assunto:** Relatório de Atividades

**Nº do Processo:** SJC-PRC-2020/00740

Certifico que à vista de nossos assentamentos e conforme requerimento do interessado, devidamente autorizado pela chefe de gabinete desta Pasta, a instituição DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS, inscrita no CNPJ sob nº 60.964.996/0001-87, com sede no município de São Paulo, declarada de utilidade pública, através da Lei nº4.968, de 19 de novembro de 1958, apresentou Relatório Anual de Atividades - Exercício2021, de acordo com a exigência do Artigo 6º, da Lei 2.574, de 4 de dezembro de 1980.

Validade da Certidão: 1 ano a partir da presente data.

São Paulo, 07 de novembro de 2022.

Denise De Déa Pica  
Oficial Administrativo  
Setor Justiça

Patricia S R Mannaro  
Coordenadora  
Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Defesa da Cidadania

Classif. documental

030.02.05.003



## PLANO DE TRABALHO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereadora: Abigail Pereira
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 65.000,00
1.6 – Objeto: Realização de curso de capacitação – Economia Popular das Mulheres

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE		CNPJ: 60.964.996/0001-87	
Endereço: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro		E-mail: <a href="mailto:projetos@dieese.org.br">projetos@dieese.org.br</a>	Site: <a href="https://www.dieese.org.br/">https://www.dieese.org.br/</a>
Cidade: São Paulo	UF: SP	CEP: 01209-001	DDD/Telefone: (11) 3821-2199 / 3874-5366
Conta Corrente <sup>1</sup> :		Banco: Banco do Brasil	Agência: 303-4
Nome do Representante Legal: Fausto Augusto Junior			
Identidade/Órgão Expedidor: SP/SSP		CPF: 187.106.788-08	DDD/Telefone: (11) 97633-3004
Endereço: Rua Major Cardim, 974, Suissa, Ribeirão Pires, São Paulo - SP		E-mail: <a href="mailto:fausto@dieese.org.br">fausto@dieese.org.br</a>	

### 3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

<b>3.1 – Ano de fundação:</b> 1955
<b>3.2 – Foco de atuação</b> <p>O DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, é uma criação do movimento sindical brasileiro. Foi fundado em 1955 por um grupo de sindicalistas de São Paulo, com a proposta de ser um órgão capaz de ajudar, com informações técnicas, nas campanhas e lutas do movimento sindical. A ideia era que fosse o primeiro departamento de uma universidade do trabalhador. Mais de sessenta e cinco anos depois, o DIEESE realiza pesquisas de interesse do movimento sindical – calcula o custo de vida, pesquisa o valor de uma cesta básica de alimentos, realiza pesquisa sobre o mercado de trabalho em várias regiões metropolitanas, analisa a rotatividade no trabalho, as condições de vida e trabalho etc. Conforme o Estatuto do DIEESE, artigo 4º, seus objetivos são: a) Realizar, patrocinar ou promover pesquisas, análises e estudos relacionados ao mundo do trabalho e às questões relacionadas ao desenvolvimento econômico, social e regional; b) Proceder a levantamentos estatísticos e qualitativos destinados à apuração de dados relativos ao custo, nível e padrão de vida e emprego dos trabalhadores; c) Promover a divulgação, difusão e publicação dos conhecimentos técnicos desenvolvidos e acumulados através dos meios que se fizerem mais adequados; d) Desenvolver atividades de assessoria, consultoria e prestação de serviços ao Movimento Sindical e outras entidades; e) Desenvolver, realizar e promover atividades culturais relacionadas à temática do mundo do trabalho; f) Desenvolver e ministrar atividades formativas como cursos, seminários, palestras e oficinas; g) Desenvolver atividades de educação superior em níveis de especialização, graduação e pós-graduação, podendo</p>

<sup>1</sup> A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

estruturar, manter e administrar instituições ou departamentos em consonância aos seus objetivos institucionais.

Reconhecido como uma instituição de produção científica, ao longo da sua história, a instituição conquistou credibilidade, nacional e internacional, tornando-se uma fonte de pesquisa com dados, informações e análises confiáveis para as entidades sindicais, para o poder público e para a sociedade. Sempre se pautando pela produção de conhecimento crítico, capaz de iluminar a ação, as escolhas, as negociações, a formulação de propostas, projetos, programas e ações. Conhecer para intervir, e mudar no sentido da igualdade, da justiça e da solidariedade, como valores universais que queremos promover em nossa sociedade

Os principais eixos temáticos que orientam toda a produção da entidade são: a) emprego; b) renda; c) negociação coletiva; d) desenvolvimento; e) políticas públicas. Visando desenvolver, ampliar e aprofundar as pesquisas e estudos relacionados a seus eixos temáticos, o DIEESE realiza projetos em parceria com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil, nacionais e internacionais.

### **3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho:**

A educação é uma das áreas estruturantes do DIEESE que, juntamente com a pesquisa e assessoria, dão fundamento às atividades e aos serviços que a instituição historicamente disponibiliza e oferece para a classe trabalhadora. Desde os anos 1970, o DIEESE desenvolve trabalhos de formação sindical. A concepção de educação que orienta esses trabalhos visa estimular a produção coletiva de conhecimento, com diálogo permanente, troca de experiências e estudo do conhecimento socialmente produzido. O objetivo é aprimorar a intervenção do movimento sindical.

O DIEESE implantou a Escola DIEESE de Ensino Superior no ano de 2012, uma escola dedicada ao trabalhador e ao trabalho, aberta a toda sociedade, com uma concepção e metodologia inovadoras que visam integrar diferentes áreas do saber na reflexão e na produção de conhecimento sobre o mundo do trabalho. A Escola oferece o primeiro Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho no Brasil com certificação do MEC e, também, oferta cursos de extensão e de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização, como por exemplo, o curso em Economia e Trabalho, com carga horária total de 440 horas-aulas.

A Escola edita uma publicação eletrônica - Revista Ciências do Trabalho – cujo objetivo é divulgar pesquisas e estimular o debate em torno do tema Trabalho a partir da publicação de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas.

No que se refere à Formação Sindical, as atividades estão concentradas no atendimento às demandas inseridas nos principais eixos de atuação do DIEESE: emprego, renda, negociação coletiva, políticas públicas e desenvolvimento, de forma a contribuir para a qualificação da participação dos dirigentes nos fóruns de negociação. Estas atividades são desenvolvidas por meio de:

- Seminários, cursos e oficinas;
- Palestras e debates;
- Programas de capacitação em negociação;
- Programas em cooperação com outras instituições e organizações governamentais.

*Destaca-se a seguir algumas parcerias realizadas pelo DIEESE:*

- Parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, em junho de 2010, o Convênio de Cooperação Técnica 072/2010, intitulado As Mulheres no Mercado de Trabalho Brasileiro: informações qualitativas e quantitativas: o convênio tinha como objetivo central a produção de informações e a coleta e organização de dados sobre as perspectivas e dificuldades das mulheres no mundo do trabalho, com vistas a subsidiar a elaboração de políticas públicas voltadas para a eliminação da desigualdade de gênero no trabalho e na vida das mulheres.

- Projeto de Qualificação das Mesas Permanentes de Negociação do SUS – Convênio 763491/2011 Ministério da Saúde: Objeto era promover a qualificação e educação permanente dos profissionais da saúde do SUS, assim como promover a descentralização dos vínculos de trabalho da saúde e a qualificação da gestão do trabalho. Foram realizados 20 cursos de qualificação dos participantes das mesas permanentes de negociação do SUS.

- Programa de redução da informalidade de micro, pequenas e médias empresas por meio do diálogo social – Convênio com Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID: o objetivo desse projeto era contribuir para a formalização de micro, pequenas e médias empresas nos quatro setores e em suas respectivas localidades (construção civil em Curitiba, comércio em Porto Alegre, agronegócios em Morrinhos e confecções em Caruaru). O propósito do programa era implementar mecanismos de diálogo social sobre a formalização de micro, pequenas e médias empresas nessas localidades.
- Projeto: Redução da informalidade por meio do diálogo social – Contrato com o Ministério da Previdência: “Estratégias para redução da informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil”: O objetivo geral do projeto era definir estratégias para reduzir a informalidade e aumentar a proteção social para as trabalhadoras dos setores selecionados, por meio da criação de um espaço de diálogo social para a explicitação e negociação das demandas de trabalhadoras, empregadoras e governo, de forma a favorecer o aprofundamento do conhecimento sobre os principais desafios e obstáculos, visando à construção de uma proposta comum.
- Redução da informalidade por meio do diálogo social: projeto piloto na cadeia da cajucultura no Ceará – “Estratégias de redução da informalidade na cadeia de cajucultura” – Convênio com a Fundação Banco do Brasil: Esse projeto se propunha a usar a mesma metodologia do Convênio com o BID, acima descrito, para intervenção na cadeia da cajucultura no Ceará, especificamente no município de Pacajus, onde está instalada a Central Copacaju.
- Desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão de políticas para a qualificação profissional e mercado de trabalho - Convênio com Ministério do Trabalho e Emprego / Secretaria de Políticas Públicas de Emprego: O objetivo geral deste projeto era o desenvolvimento de metodologia, a qualificação e a produção de subsídios para o exercício do diálogo social, a participação em conselhos e comissões governamentais e a negociação coletiva.
- Desenvolvimento metodológico, formação, produção de dados estratégicos e de ferramentas de apoio à gestão da Educação Profissional da Bahia – Convênio com o Governo do Estado da Bahia – Secretaria de Educação – Superintendência de Educação Profissional: Contribuir para a renovação e expansão da educação profissional da Bahia por meio de estudos, subsídios, desenvolvimento de metodologias, formação, capacitação e assessoria aos gestores públicos e atores sociais.
- Subsídios para o fortalecimento, consolidação e promoção da qualidade da Educação Profissional do estado da Bahia - Convênio com o Governo do Estado da Bahia – Secretaria de Educação – Superintendência de Educação Profissional: Contribuir para o fortalecimento e consolidação da política pública de Educação Profissional por meio da produção de conhecimento, capacitação, construção de indicadores de avaliação e planejamento e, de subsídios para implantação do novo modelo de gestão, com vistas à promoção da qualidade da Educação Profissional do estado da Bahia.
- Observatório Nacional da Economia Solidária - <https://ecosol.dieese.org.br/index.php>
- Observatório da Agricultura Familiar do Ceará - <https://ceara.dieese.org.br>
- Observatório da Agricultura Familiar da Paraíba - <https://agriculturafamiliarpb.dieese.org.br/>
- Diálogos Sociais Intersectoriais pela Agenda 2030: Ação Coletiva para melhoria das condições de trabalho no agreste Pernambucano – Vozes da moda: Agreste 2030 (Contratante: Instituto Ethos e Instituto C&A; Período: 2018 - 2020). Objetivo era de construir uma articulação e fórum de diálogo entre múltiplos atores sociais, dentre eles empregadores, trabalhadores, poder público e sociedade civil, para desenvolvimento de um plano de ação voltado para a melhoria das condições de trabalho. Essa agenda foi motivada pela implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8, que trata de promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, tendo como enfoque inicial a cadeia do denim no agreste de Pernambuco.
- Onde se produz moda, não há espaço para o preconceito! Contratante: Fundo Brasileiro para os Direitos do Trabalho. Projeto desenvolvido no período de 2022 - 2023, com os objetivos de promover ações de negociação coletiva, diálogo social e organização nos locais de trabalho como ferramentas para enfrentar, combater e prevenir a violência e a discriminação com base na diversidade de gênero e orientação sexual.
- Discriminação e condições de trabalho de trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIA+ no ramo do vestuário e calçados. Contratante: Solidarity Center, AFL-CIO. O projeto foi desenvolvido no período de 2020 - 2022, com o objetivo de desenvolver pesquisa sobre discriminação e



condições de trabalho de trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIA+ no ramo do vestuário e calçados

*Produção regular do DIEESE sobre as temáticas que envolvem a vida das mulheres:*

O DIEESE tem uma extensa produção sobre os temas relacionados a vida das mulheres, particularmente, no mundo do trabalho, mas também relacionados à esfera da reprodução da vida. A entidade também atua em espaços de diálogo social de temas relacionados ao trabalho e de elaboração de políticas públicas.

Além de procurar garantir que as produções do DIEESE sempre apresentem os dados com os recortes para homens e mulheres, negros e não negros, negras e não negras, as principais publicações do DIEESE sobre o tema são:

- Boletim Especial 8 de março - Publicação anual sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho;
- Publicação anual sobre o trabalho doméstico (abril);
- A inserção da população negra no mercado de trabalho (novembro);
- Publicações sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho a partir da PED/DIEESE (Pesquisa de Emprego e Desemprego);
- Estudos setoriais com foco na participação da ocupação feminina;
- Estudos sobre cláusulas de gênero na negociação coletiva;
- Análise das legislações ou políticas públicas para as mulheres e seus impactos, ou ainda, de legislações e políticas públicas que atendem a população em geral, buscando analisar seu impacto específico para as mulheres.
- Inserção das Mulheres no Mercado de Trabalho no Estado de Pernambuco (<https://secmulherpe.dieese.org.br/>). Contratante: Governo do Estado de Pernambuco / Secretaria da Mulher. Desenvolvido no período de 2021 a 2022, com o objetivo de produzir e disponibilizar informações sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho em Pernambuco, a partir do desenvolvimento de um sistema de consultas on line para a hospedagem de dados e indicadores voltados à mulher, sobretudo a sua inserção no mundo do trabalho no Estado de Pernambuco. Compreende a identificação, o acesso, o processamento, a organização de bases de dados relevantes que possam ser disponibilizadas para consulta da sociedade. Além do sistema de consultas, a proposta previa a elaboração de dois Boletins Eletrônicos com dados recentes sobre inserção das mulheres no mercado de trabalho de Pernambuco.

#### **3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC:**

O DIEESE possui uma equipe técnica de cerca de 100 trabalhadores, formada por 52% de mulheres (sexo de nascimento) e 30,7% pessoas negras. A equipe técnica é constituída, em sua maioria, por economistas, sociólogos e sociólogas e por demais especialistas das áreas de ciências sociais e humanas. Além de uma equipe de estatísticos e analistas de tecnologia da informação, que dão suporte às pesquisas com dados quantitativos e georreferenciados. A equipe administrativa e financeira é formada por profissionais ligados às áreas de administração, contabilidade e secretariado.

## **4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO**

### **4.1 – Identificação do objeto**

Desenvolvimento e realização de curso piloto de capacitação de Mulheres Empreendedoras da Economia Popular de Porto Alegre, voltado à compreensão da dinâmica econômica dos espaços periféricos da cidade, cálculo de custos e fontes de financiamento de pequenos negócios, bem como seu impacto social sobre comunidades.

### **4.2 – Período de execução:**

- a) Início: janeiro de 2024
- b) Término: junho de 2024

#### **4.3 – Justificativa:**

No segundo trimestre de 2023, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) contabilizou 670 mil mulheres economicamente ativas em Porto Alegre, que contribuíam expressivamente para composição da Força de Trabalho da Cidade (47,3%). Este engajamento produtivo é conhecido e corroborado pelas estatísticas, sendo explicado pela acentuada presença do contingente feminino da capital em relações remuneradas de trabalho, visto que, praticamente, 6 a cada 10 mulheres com 14 anos e mais de idade participam do mercado de trabalho (59,%). Já este protagonismo, superior ao identificado nacionalmente, não tem garantido segurança econômica para as portoalegrenses que apresentam percentuais de inserção produtiva (obtenção do trabalho) muito aquém ao comparado com os homens – respectivamente, situados em 54,4% e 70,5%. Além disto, parte substantiva das mulheres que conseguem efetivamente uma inserção ocupacional lida com as mazelas da precarização e da informalidade, um problema grave em Porto Alegre, pois 29,1% das trabalhadoras ocupadas do município convivem com esta situação, no momento.

As dificuldades para a obtenção da renda, conquista da igualdade de oportunidades e alcance da segurança institucional, representada pela inclusão previdenciária, fiscal e participação em redes produtivas e políticas públicas, por outro lado, não afetam linearmente as mulheres. As portas para uma vida melhor, em geral, são abertas pelo trabalho e quem tem menor chance de abri-las são as mulheres da periferia da cidade, com menor acesso a informação e não raro marcadas pela discriminação social e racial. São aquelas que vêm seus horizontes restritos, com destinos associados ao desemprego, aos vínculos instáveis e ao emprego doméstico.

O rompimento deste ciclo não é fácil e a política pública vem procurando novos e variados caminhos para sua superação. Neste campo, uma das alternativas que vem se destacando parte do reconhecimento recente da potência econômica das periferias e das articulações comunitárias para a promoção de trabalho, renda e subsistência das mulheres que empreendem diminutos negócios. Este potencial, que já conta com experiências estudadas e melhor aproveitadas no sudeste e nordeste do país e na América Latina, em especial na Argentina, Bolívia e México, porém, ainda é pouco conhecido em Porto Alegre e Rio Grande do Sul, constituindo o foco da presente proposta.

Para isto, considera-se que os negócios que priorizam o cálculo econômico, materializado no reconhecimento de necessidades locais e oportunidades de autoempresariamento das capacidades femininas, estão no centro das experiências bem sucedidas e conhecidas, neste âmbito. Desta racionalidade, por sua vez, decorrem dois fundamentos. Por um lado, o desenvolvimento de iniciativas de capacitação que considerem o conhecimento tácito das mulheres sobre a realidade de suas comunidades – fugindo das fórmulas que impõem racionalidades da grande economia para estes espaços e vivências singulares. Por outro, a imperiosa centralidade da organização do negócio, ou seja, sua visualização como um projeto de intencionalidades e limites claros - baseado no conhecimento de mercado, dos requisitos de insumos e condições produtivas, das potencialidades de parceria locais, das fontes de financiamento e impactos sobre a comunidade que cada empreendimento pode/poderá ter.

#### **4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexos entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:**

Das 84 mil mulheres que trabalhavam por conta própria em Porto Alegre, em 2022, 51 mil ou 60,6% não contavam com a regularização mínima de seus negócios – o registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), um requisito para participação em programas como o Microempreendedor Individual e inclusão previdenciária. Por sua vez, este registro se apresenta especialmente frágil em alguns segmentos de atividade, como os serviços, em que alcança 30% dos negócios e comércio (35%). Depreende-se que esta situação é ainda mais grave em territórios periféricos da cidade, em geral, devido à fragilidade e ausência de estratégia dos empreendimentos. Embora não se conte com estatísticas precisas para o universo das mulheres da Economia Popular, o fato de existirem inúmeras organizações e ações que procuram coletivizar suas reivindicações é indicativo de carências e necessidade de subsídios para este âmbito econômico, em geral, pouco visibilizado.

Nesta proposição, procura-se colocar em movimento a realidade econômica desta atividade produtiva, reunindo **40 mulheres** da periferia de Porto Alegre, envolvidas com empreendimentos e organizações da Economia Popular, em experiência formativa que articulará conhecimentos consagrados da economia e gestão ao repertório sobre a realidade das comunidades das participantes. Com isto, pretende-se cobrir as lacunas existentes em experiências formatadas para negócios de maior escala e centradas em cosmovisão masculina.

Ou seja, trabalharemos diretamente com os atores sociais de interesse (mulheres empreendedoras), contemplando o conhecimento que vem das comunidades e a expertise do DIEESE – temática e educativa. Por isto, avaliamos que existe propósito, nexos causal e método na proposta apresentada.

#### **4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:**

Esta proposta comporta duas ações sequenciais de cunho formativo - (a) a sistematização dos elementos para compreensão da Economia Popular e requisitos para o cálculo econômico do negócio assentado na renda circulante em comunidades, disponibilizado na forma de material didático (Caderno do Participante); (b) a realização de um curso de economia para **40 mulheres** da periferia de Porto Alegre. A metodologia utilizada nesta experiência mesclará o conhecimento acumulado sobre Empreendimentos Populares e a pesquisa de elementos concretos da microeconomia dos espaços de vivência das mulheres, com vistas a despertar ou aperfeiçoar experiências empreendedoras.

#### **4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:**

O material didático e outras produções relacionadas à dinâmica das aulas ministradas (apresentações para projeção, exercícios, etc.) serão preparados nas sedes do DIEESE Nacional e Regional, respectivamente, no Município de São Paulo e na Cidade de Porto Alegre. As aulas do curso **EMPRESARIAMENTO FEMININO NA ECONOMIA POPULAR DE PORTO ALEGRE** serão presenciais e desenvolvidas em espaço locado junto ao movimento sindical (auditório).

## **5 – METAS A SEREM ATINGIDAS**

<b>Metas a serem atingidas:</b>	<b>Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação:</b>
Elaboração de Material didático	Caderno da Participantes, contendo conceitos, orientações e exercícios desenvolvidos no curso disponibilizado aos participantes.	Caderno da Participantes, disponibilizado aos participantes.
01 Curso piloto presencial ministrado para 40 Empreendedoras Populares	Número de mulheres participantes do curso piloto	Relatório circunstanciado da realização do curso piloto presencial para Empreendedoras Populares com lista de presença e fotos

## 6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Ativ.	Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
1	1. Elaboração de material didático de suporte para o acompanhamento do curso						
2	2. Realização de curso piloto de capacitação de Mulheres Empreendedoras da Economia Popular de Porto Alegre						

## 7 – QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
1. Elaboração de material didático de suporte para o acompanhamento do curso	Elaboração de Material didático	Caderno da Participantes, contendo conceitos, orientações e exercícios desenvolvidos no curso disponibilizado aos participantes.	Mês 03
2. Realização de curso piloto de capacitação de Mulheres Empreendedoras da Economia Popular de Porto Alegre	01 Curso piloto presencial ministrado para 35 Empreendedoras Populares	Relatório circunstanciado da realização do curso piloto presencial para Empreendedoras Populares com lista de presença e fotos	Mês 06)

## 8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

### 8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
1. Repasse do Município	(R\$) 65.000,00
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais)</b>

**8.2 – DESPESAS**

<b>Natureza da despesa</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Valor</b>
<b>1. Pagamento de pessoal</b>	Horas técnicas - Equipe formação DIEESE	R\$ 35.220,00
<b>2. Serviços de terceiros</b>	Diagramação material didático	R\$ 5.000,00
	Serviços de coffee break (lanches)	R\$ 8.400,00
	Locação de sala e infraestrutura evento	R\$ 3.000,00
<b>3. Material de consumo</b>	Cópias reprográficas	R\$ 1.600,00
<b>4. Diárias</b>	Hospedagem formadora / Alimentação formadores e educandas	R\$ 9.280,00
<b>5. Passagens</b>	Passagem aérea formadora	R\$ 2.500,00
<b>TOTAL:</b>		<b>R\$ 65.000,00</b>

**9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

<b>Especificação</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>Mês 4</b>	<b>Mês 5</b>	<b>Mês 6</b>
<b>1. Pagamento de pessoal</b>	R\$ 35.220,00					
<b>2. Serviços de terceiros</b>	R\$ 16.400,00					
<b>3. Material de consumo</b>	R\$ 1.600,00					
<b>4. Diárias</b>	R\$ 9.280,00					
<b>5. Passagens</b>	R\$ 2.500,00					
<b>TOTAL:</b>						<b>R\$ 65.000,00</b>

São Paulo, 16 de novembro de 2023.



Fausto Augusto Junior  
Diretor Técnico do DIEESE